

A música nordestina como saber tradicional no ensino de História: relato de experiência PIBID

Cicero Rikelme Lopes Batista¹, Ana Cristina Ferreira Nascimento², Caio Victor Semião Alexandre³, Francisco Egberto Melo⁴

¹URCA – Universidade Regional do Cariri – cicerorikelme.batista@urca.br

²URCA – Universidade Regional do Cariri – anacristina.ferreiranascimento@urca.br

³SEDUC – EEEP Professor Moreira de Souza – caiovictor.a90@gmail.com

⁴URCA – Universidade Regional do Cariri – francisco.melo@urca.br

Resumo — Este relato apresenta uma ação do PIBID/História realizada em 26/06/2025 na E.E.E.P Professor Moreira de Sousa (Juazeiro do Norte-CE), durante o ciclo junino “Raízes do Sertão: um São João de cultura e resistência”. Partimos da música nordestina (forró, baião, xote e repente) como saber tradicional e patrimônio cultural imaterial para promover aprendizagem histórica significativa e aproximar conteúdos escolares de práticas culturais locais. A intervenção incluiu: (i) breve contextualização histórica e patrimonial da musicalidade regional; (ii) escuta guiada e demonstrações para identificar estruturas rítmico-melódicas e seus processos de origem, circulação e transformação; e (iii) oficina de produção de repentes autorais, na qual estudantes mobilizaram categorias de tempo, memória e identidade em situações de criação. Observou-se maior engajamento, ampliação do repertório cultural e reconhecimento da música como fonte histórica e dispositivo de memória, indicando potencial da abordagem para currículos de História sensíveis ao território e às culturas populares.

Palavras-chave: ensino de História; aprendizagem significativa; patrimônio cultural imaterial; música nordestina; repente.

Contagem de palavras (Resumo): 146